



VYGOTSKY E BAKHTIN: SIMILARIDADES NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM DE LÍNGUAS

José Elias de Brito FERNANDES - UEPB

eliasandes@gmail.com

Anerio Lenin da SILVA - UEPB

budakun@hotmail.com

Carlos Magno Bezerra de FARIAS - UEPB

carlosmagno2009@hotmail.com

Em sua história, a Psicologia, assim como a Linguística, promovem discussões que envolvem sua aplicabilidade no ensino de línguas (primeira ou segunda). Prontamente, a presente pesquisa tem como objetivo analisar numa perspectiva teórica – a Psicolinguística – as similaridades das concepções vygotskianas e bakhtinianas acerca do processo de aprendizagem de línguas. A metodologia utilizada no presente trabalho teve um cunho bibliográfico. Para Vygotsky o desenvolvimento humano se produz mediante processos de intercambio e transmissão do conhecimento em um meio comunicativo e social (a cultura). Ou seja, a transmissão dos conhecimentos da cultura se realiza através da linguagem. Portanto, a linguagem é o principal veículo desses processos e é o que influi decisivamente no desenvolvimento da mente. A influente teoria de Vygotsky sobre a "zona de desenvolvimento proximal" (ZDP) afirma que os professores deveriam tomar em consideração o potencial de aprendizagem futuro da criança antes de tentar ampliar seus conhecimentos. Sua contribuição para a educação está no entendimento de um sujeito social e interativo, que partilha experiências e constrói seus significados através dessas mudanças. É na relação com o "outro" que o indivíduo internaliza o conhecimento. Segundo SANTOS (2003), as contribuições de Mikhail Bakhtin (filósofo) em relação aos estudos na área da linguagem estão presentes em suas concepções teóricas (filosófico-linguística). A palavra - signo ideológico, produto da interação - tem sua significação através das vinculações



sociais (padrões de comportamento, aceitabilidade no auditório social), da ideologia circunscrita (significados sociais), dos conhecimentos imbricados (visão de mundo) e dos significados instaurados (relação dialógica entre indivíduo e sociedade). Bakhtin toma a teoria marxista como modelo e relaciona-a com sua concepção filosófica da linguagem, onde a palavra (signo ideológico por excelência) está diretamente ligada à transformação social. O signo, de acordo com Bakhtin passa a ser a arena de luta de classes. Em relação à interação verbal, a mesma (em sua materialização), propicia mudanças na língua, no sentido de que os processos de evolução linguística e social estão vinculados. Nesse sentido, nosso trabalho traz contribuições em relação à difusão das ideias de dois grandes pensadores (Vygotsky e Bakhtin), relacionando a Psicologia a Linguística ao ensino de línguas no âmbito escolar.

Palavras-chave: Vygotsky; Bakhtin; Línguas.
